

Seção: Filogenia/Biogeografia**DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES DO SUBGÊNERO *Elfvigia* (P. Karst) Imazeki (Ganodermataceae, Basidiomycota) A PARTIR DE DADOS MORFOLÓGICOS E MOLECULARES**

Nelson Correia de LIMA-JÚNIOR (1)

Leif RYVARDEN (2)

Tatiana Baptista GIBERTONI (1)

Elaine MALOSSO (1)

Ganoderma P. Karst abrange espécies de ampla distribuição geográfica, caracterizando-se por possuir basidiosporos de parede dupla e ornamentada, com ápice truncado. O subgênero *Elfvigia* foi criado para alocar espécies do gênero com basidiomas opacos, diferenciando-os em relação aos de píleo lacado (subg. *Ganoderma*). A taxonomia do subg. *Elfvigia* é baseada em caracteres morfológicos, porém a pluralidade de critérios utilizados por diferentes taxonomistas evidenciam a inexistência de um consenso para o grupo, principalmente em relação a *G. applanatum*, *G. australe* e táxons afins. Nessa perspectiva, estudos filogenéticos a partir de sequências do DNA ribossomal estão sendo responsáveis por significativos progressos. No presente estudo, foram utilizados onze exemplares de *G. testaceum* (subg. *Elfvigia*) de diferentes localidades do Brasil. Estes foram usados para extração de DNA, amplificação e sequenciamento das regiões ITS e LSU [Números de acesso no GenBank: JQ514100 a JQ514110 (ITS) e JX310799 a JX310809 (LSU)]. Além dessas, sequências de espécimes provenientes de outras localidades geográficas depositadas no GenBank foram analisadas. Nas reconstruções filogenéticas obtidas, observou-se correlação entre os agrupamentos formados e a distribuição geográfica: região neotropical, América do Sul, Ásia, América do Norte e Europa. Esses agrupamentos evidenciaram que conceitos e sinônimos para *G. applanatum* e *G. australe* precisavam ser reavaliados. Os espécimes brasileiros de *G. testaceum* (= *G. australe* para os neotrópicos) dividiram-se em dois subclados (Floresta Amazônica e Mata Atlântica) sem, contudo, apresentarem diferenças morfológicas entre si. No presente estudo, o uso de nomes validamente publicados, mas que atualmente não estão sendo utilizados é proposto para explicar os agrupamentos taxonômicos obtidos num contexto global, recomendando-se a partir de então que a publicação de novos nomes seja desencorajada sem a utilização de dados moleculares.

Palavras-chave: Filogeografia, Sistemática, rDNA**Créditos de Financiamento:** CNPq, FACEPE; PPG-Biologia de Fungos/UFPE

(1) Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Micologia: Av. Nelson Chaves s/n, CEP 50760-420, Recife, PE, Brasil.

(2) University of Oslo, Department of Botany, P. O. Box 1045, Blindern, N-0316, Oslo, Norway.